

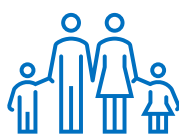
Mapeando e enfrentando os efeitos da pandemia de Covid-19: *Primeira Infância & Proteção Social*

Rita K. Almeida

Economista Líder, Prática de Desenvolvimento Humano

Banco Mundial

COVID-19 e Pobreza Infantil



Vários estudos apontam para **impactos significativos da COVID-19 em famílias com filhos**, e em especial na primeira infância.



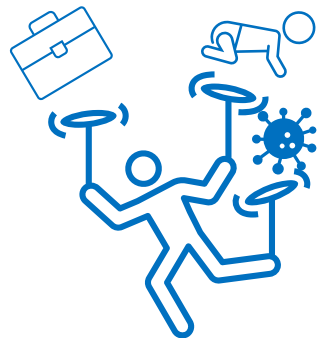
O **percentual de filhos com a mãe e o pai desempregados** passou de **2,23%** no 3T de 2019 para **4,39%** no 2T de 2020.



A **renda domiciliar** per capita em domicílios com filhos, no 4T de 2019, **era de R\$ 898,44**, passando para **R\$ 973,30** no 1T de 2020 e alcançando **R\$ 793,66** no 3T de 2020. A diferença entre o primeiro e o terceiro trimestre de 2020 representa uma **queda de aproximadamente 18% na renda** dessas famílias.

**Mercado de trabalho para famílias
 com pelo menos um filho (0 a 6
 anos), 2020**
1º Trimestre
2º Trimestere

Pai empregado	62%	57%
Mãe empregada	39%	34%
Os dois pais empregados	28%	23%
Pai parte da População Economicamente Ativa	66%	62%
Mãe parte da População Economicamente Ativa	46%	41%
Ambos os pais parte da população Economicamente Ativa	33%	29%
Pai desempregado	6%	8%
Mãe Desempregada	15%	17%
Ambos os pais desempregados	2%	4%
Renda Salarial per-capita	R\$973	R\$794



Source: “Efeitos da Pandemia na Primeira Infância” Vitor Cavalcante, Naercio Menezes Filho, Bruno Kawaoka Komatsu. Policy Paper | Nº 56 Abril, 2021

COVID-19 pode ter impactos significativos no desenvolvimento infantil e cognitivo



Durante a pandemia, cerca de 1 a cada 5 pais com crianças com até 6 anos **afirmaram ter usado a violência física como forma de controlar seus filhos** durante a pandemia (UNICEF).



Ainda em Novembro 2020, **13,9% das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos estavam sem atividades escolares** (PNAD-COVID).



As **crianças entre 6 e 10 anos** que vivem **áreas rurais da região Norte** são as **mais atingidas: 37,7%** das crianças nas áreas rurais da região Norte não frequentavam escola.

COVID-19 & Insegurança alimentar



Em 2021 o *Survey* Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 constatou que **menos de metade dos domicílios brasileiros (44,8%)** tinha moradores em situação **Segurança Alimentar**;



Durante a pandemia de COVID-19 **crianças menores de 5 anos**, que geralmente não frequentam a escola, **se tornaram um grupo invisível para as políticas públicas**.

A Política de Proteção Social e a Primeira Infância

Benefícios do “Auxílio Brasil” de um **apoio mais significativo para famílias com filhos na Primeira infância**

Auxílio Brasil



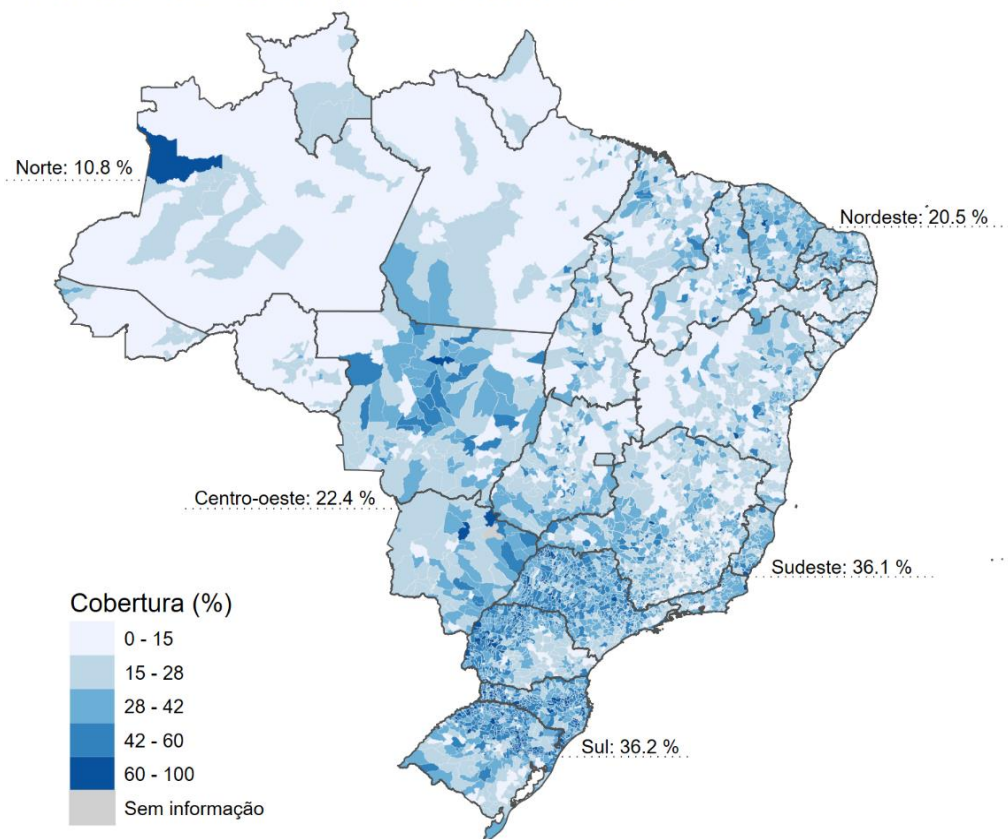
- **Transf. monetaria:**
 - Primeira Infância: R\$130 por filho (0-36 meses)
 - Mulheres grávidas e/ou crianças e adolescentes entre os 3 e 18 anos (R\$65)
- **Auxílio Criança Cidadã** as famílias com uma criança dos 0 aos 48 meses, que podem encontrar emprego formal para financiar uma creche privada (creche) (facilitador da inserção da mulher no mercado de trabalho)

Oferta & Procura. Estimulo à **oferta** (serviços incluindo creches e pré-escolas; Criança Feliz) e **procura** de serviços Primeira Infância (AB, pelas famílias)

Cobertura de Creches e pre-escolas

Cobertura de creches (0 a 3 anos)

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente, 2020



**Meta Plano Nacional de Educação (PNE)
2014-2024: Atender 50%+ crianças
brasileiras de 0 – 3 anos.**

Em 2019, a taxa de escolaridade era apenas de **30,9% (3,75 milhões)** para crianças de **0 a 3 anos** e já **84,8% (5,21 milhões)** para crianças de **4 a 5 anos** (Observatório da Criança e do Adolescente).

As crianças mais **pobres e das zonas rurais** são as que apresentam maior hiato de desenvolvimento.

Principal motivo de não frequentar escola (4 e 5 anos)	N	%
Não tem escola ou a escola fica distante	49.829	13,0
Falta de vaga na escola	73.590	19,1
A escola não aceita a criança por conta da idade	36.086	9,4
Falta de dinheiro para pagar a mensalidade, transporte, material escolar etc.	9.053	2,4
As escolas não são boas ou seguras ou adaptadas para criança com deficiência	954	0,2
Problema de saúde permanente da criança	11.976	3,1
Por opção dos pais ou responsáveis (acham muito nova para ir à escola, preferem cuidar em casa etc.)	186.375	48,5
Outro motivo	16.612	4,3
TOTAL	384.475	100,0

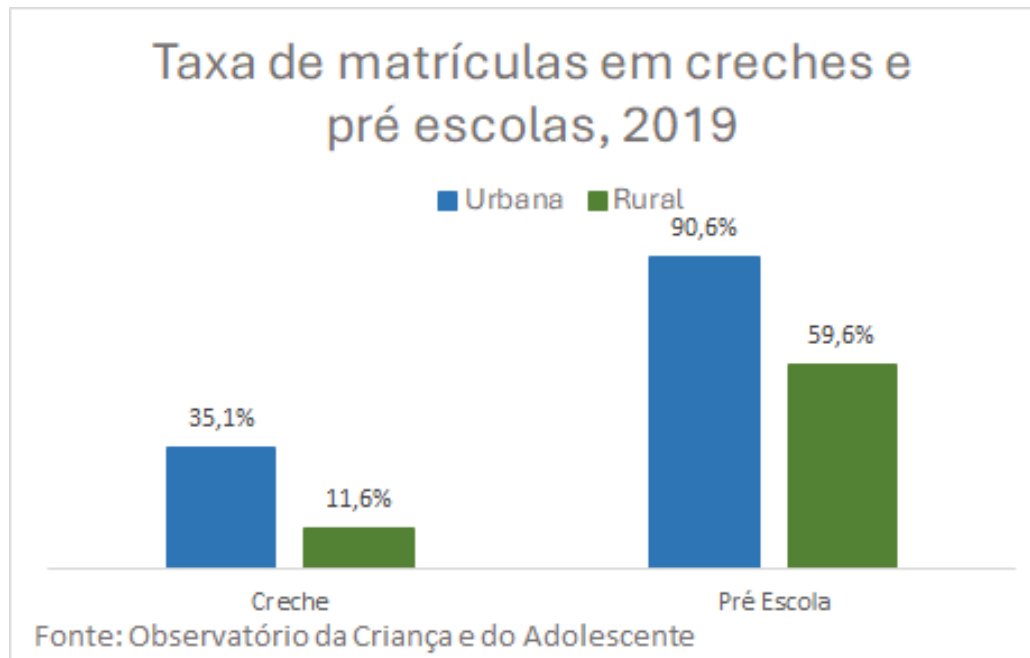
Fonte: IBGE. Pnad 2019

Há procura entre os mais pobres e zonas rurais: FREQUÊNCIA À ESCOLA OU CRECHE – CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS, CEARÁ – 2015

LOCALIDADE	CEARÁ	ZONA RURAL	EXTREMA POBREZA RURAL
FREQUÊNCIA À ESCOLA			
Não frequenta escola ou creche	72,2	72,5	80,7
RESPONSÁVEL TINHA INTERESSE EM MATRICULAR EM CRECHE OU ESCOLA			
Total	66,8	57,9	65,2
Menos de 1 ano	45,6	33,3	33,3
1 ano	71,6	62,4	49,7
2 anos	82,1	82,0	100,0
3 anos	84,8	76,9	83,3
TOMADA DE ALGUMA AÇÃO PARA CONSEGUIR VAGA EM CRECHE OU ESCOLA			
Tomaram alguma ação	36,4	28,4	20,0
Entrou em contato com a creche ou prefeitura	77,1	95,0	100
Inscreveu a criança em uma fila de espera para vagas	17,2	-	-
Entrou em contato com parentes, conhecidos ou amigos	5,8	5,0	-

Fonte: Microdados do Suplemento Aspectos dos Cuidados das Crianças de Menos de 4 anos de Idade / PNAD 2015.

Inserção na escola & Mercado Trabalho



Há um Impacto Potencial transformador na **inserção laboral das Maes** / cuidadores;

Creches e pré-escolas **privadas** são muito mais acessíveis em zonas urbanas - e têm maior qualidade. A maioria das crianças pobres frequentam escolas públicas.



Padrao de Qualidade na prestacao de servicos:



Em geral, existe a necessidade de um **sistema de padrão de qualidade abrangente** e coerente que se aplique à prestação de serviços educacionais em toda a faixa etária.



O Brasil já iniciou um caminho para o estabelecimento de padrões com diretrizes: **Sobre infraestrutura** com o documento Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil.



Sobre a proporção professor/criança com o documento Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil;

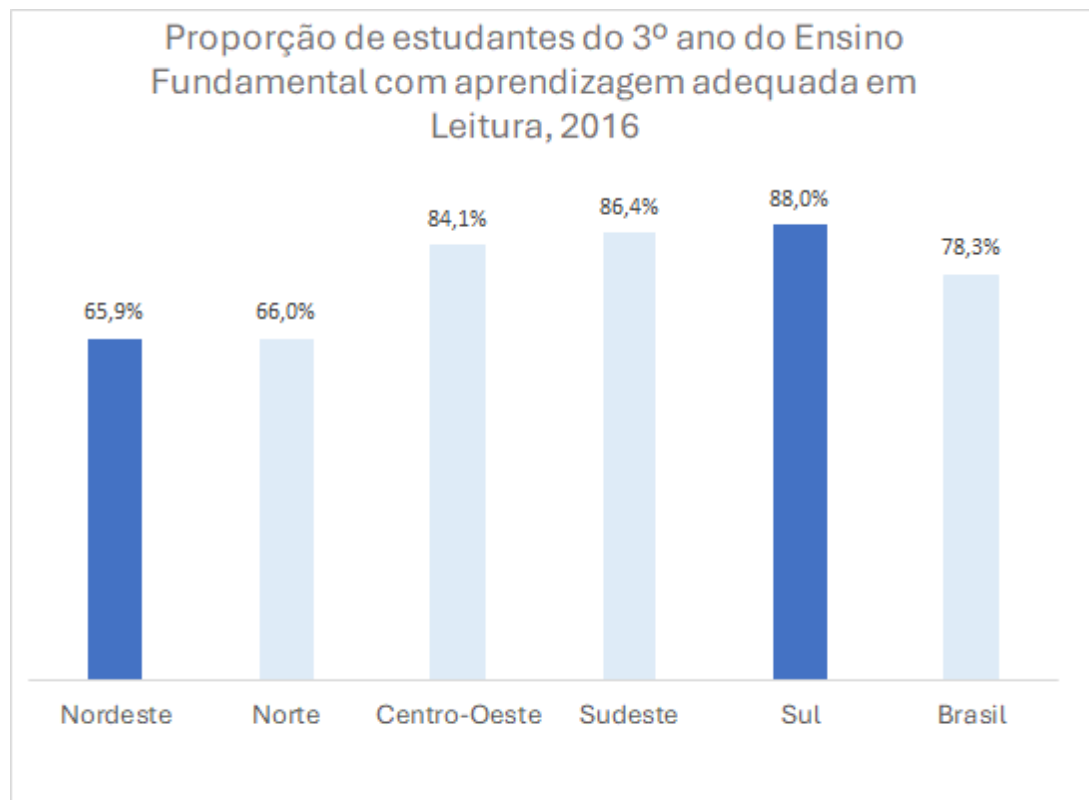


Sobre diretrizes curriculares e duração do período escolar com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil



Porém, há ainda há aspectos de pedagogias, planejamento e monitoramento e avaliação da qualidade que faltam.

Oportunidades para melhorar...



As diretrizes ou planos práticos para fomentar o **envolvimento dos pais com seus filhos e com a escola.**



A **qualidade da força de trabalho**, especialmente no que diz respeito à **competência dos professores da educação infantil.**



A **qualidade da interação entre a criança e os professores.**

Estímulo cognitivo na Família



Em toda a ALC, **os programas de visitação familiar vem expandindo** de diferentes formas (e.g., Jamaica, Panamá, Peru, Nicarágua, Brazil, Ceará) e, por vezes, com sucesso em melhorar praticas parentais.



Mas há muitas perguntas em aberto e o custo efetividade esta muito relacionado com o desenho. Algumas reflexões:



Multisetorialidade: O sucesso depende da uma boa articulação entre PS, Educação e Saúde (registos de beneficiários, visitas / acompanhamento). No Ceara (PADIN), criação do Comité Intersectorial de PI, PforR, assegurou coordenação a nível municipal.



Contextos/Países diferentes: **modelos** (visitas domiciliarees / encontros comunitários) **diferem consoante publico e geografia, mas** sempre com formação de qualidade para os visitantes!



O **currículo** deve estar adaptado as **condições locais e culturas (áreas rurais, Povos Indígenas)**.



Inovação e Avaliação: Pilotos (tecnologia – Parceria BM/Harvard; Ceara).

Tecnologia: instrumento de desenvolvimento cognitivo...

A tecnologia deve ser olhada como instrumento para promover o desenvolvimento cognitivo das crianças. Ela pode ajudar a:



Personalizar currículo/ estimulação de forma adequada a cada aluno;



Ajudar pais/professor/visitador a melhora a **qualidade da interação com a criança;**



Ajudar os professor, visitantes e coordenadores na gestão das visitas domiciliares, e no **Sistema de gestão** da escola/educação infantil.



Melhorar o **ambiente de aprendizagem e conectividade** na escolas (mais verde e com mais recursos digitais, segurança)



Apoiar no acompanhamento! Impacto se alcança com mensuração e a tecnologia pode baixar o custo da avaliação. (Processar dados e agilizar “feedback” de qualidade de forma a melhorar a implementação dos programas)

Tecnologia: instrumento de desenvolvimento cognitivo...



Existem **registros de experiências Internacionais com o uso de programas de rádio, de TV e envio de mensagens de áudio** como instrumentos voltados para o desenvolvimento infantil.

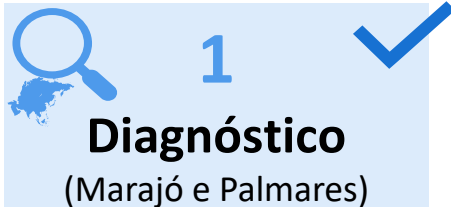


Há uma **abundância de estudos rigorosos** que comprovam o impacto positivo para iniciativas em **países de renda alta**, no entanto, ainda **faltam mais evidências** para entender o que funciona em **países de renda média e renda baixa**.



Obrigada

Exemplo de adaptação- Diagnóstico



- ✓ **Pesquisa Qualitativa:** Território, Família, Políticas Públicas para 1a Infância e PCF
Amostra: 34 famílias; 34 representantes municipais; 2 coordenadores e 6 líderes de comunidade

17 Municípios

- Afuá
- Anajás
- Bagre
- Breves
- Cachoeira do Arari
- Chaves
- Curralinho
- Gurupá
- Melgaço
- Muaná
- Ponta de Pedras
- Portel
- Salvaterra
- Santa Cruz do Arari
- São Sebastião da Boa Vista
- Soure
- União dos Palmares

Aspectos Identificado em áreas remotas:



- **Diversidade territorial e cultural**
- **Grupos Tradicionais Específicos**
- **Políticas Públicas Disponíveis**
- **Desafios para operacionalização do PCF**
- **Diagnóstico baseado na Economia Comportamental - costumes**

Recomendações ao PCF

Subsídio para protocolo